



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - nº 2118 - 5º Domingo da Quaresma - cor roxa - 06/04/2025



Deus nos reúne

.....
Durante o Tempo da Quaresma o espaço celebrativo deve ser simples e despojado. Neste tempo é **proibido ornar o Altar/ Presbitério com flores** (cf. Missal Romano). **O toque de instrumentos musicais é permitido somente para sustentar o canto.** Preparar um local de destaque onde serão colocados: uma cruz de madeira com pano roxo e o cartaz da Campanha da Fraternidade 2025 que deverão permanecer durante os quarenta dias; e a recordação da vida com antecedência. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante.
.....

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Verônica Firmino)

Daqui vos ilumino e convosco estarei, não temais vivei em contínua conversão. Vivei, vivei, em contínua conversão. (bis)

.....
Procissão de entrada como de costume.
.....

2. Canto Inicial

(Maria de Fátima Oliveira, Fr. Telles Ramon e Pe. José Weber)

Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação!

1 - Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.

2 - Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! Pois imenso é seu amor e jamais se acabará!

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a esta celebração do Mistério de nossa fé. A liturgia de hoje revela-nos um Deus que ama e cujo o amor nos desafia a ultrapassar a escravidão da lei e das nossas próprias fragilidades para chegar à vida nova, à ressurreição. Reunidos como vossos filhos amados, saudemos a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Hoje celebramos o quinto Domingo da Quaresma, tempo propício para rever nossas atitudes na família, na comunidade e na sociedade, com a natureza e descobrir o que precisamos mudar para fazer a vontade de Deus. Neste momento, recordemos os fatos marcantes da semana que passou. *(Recordação da vida)*

4. Deus nos Perdoa

Presidente - O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (Silêncio) Confessemos os nossos pecados.

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, **por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.** E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Ofício Divino das Comunidades)

A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

6. Leitura do Livro do Profeta Isaías (43, 16-21)

7. Salmo Responsorial (125)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria! (bis)

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.

- Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.

- Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

8. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (3, 8-14)

9. Canto de Aclamação

(CD CF 2020)

Louvor e glória a Ti Senhor, Cristo Palavra, Cristo Palavra, Cristo Palavra de Deus! (bis)

1 - Agora, eis o que diz o Senhor: de coração converti-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (8, 1-11)

11. Partilha da Palavra

.....
Concluir a partilha com o canto abaixo.
.....

(CD CF 2019)

E, entretanto, quiseram prová-lo os fariseus e os mestres da lei, ao entregarem pobre pecadora, não hesitavam em apedrejá-la. Mulher, ninguém te condenou? Não, ninguém me condenou! Nem eu te condenarei. Vai e não peques mais. (bis)

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - No Deus que nos ama, nos acolhe e nos perdoa, professemos a nossa fé. **Creio em Deus...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade de Deus, nosso Pai, elevemos os nossos pedidos. A cada prece, cantemos: **Ouvi Deus de amor, nosso clamor! (bis)** *(ODC)*

- Senhor, guiai Vossa Igreja e seus pastores para que continuem sendo no mundo sinal vivo do Vosso amor, misericórdia e compaixão. Nós vos pedimos.

- Senhor, despertai em nossos governantes o compromisso e o respeito à vida, para que criem políticas públicas eficazes em favor do povo e do Planeta amenizando a desarmonia do estilo de vida atual. Nós vos pedimos.

- Senhor, confortai as pessoas e as famílias que vivem à margem da sociedade e dai-lhes força e coragem para lutar para que não percam a esperança de lutar por uma vida digna. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai-nos a aprender com Vosso Filho Jesus, a perdoar a quem nos ofendeu, para que possamos vivenciar plenamente o mandamento do amor. Nós vos pedimos.

Presidente - Senhor da vida, atendei os pedidos que nossa comunidade reunida vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

14. Apresentação dos Dons

.....
Durante a motivação entram 2 pessoas de mãos dadas, outras pessoas com elementos da natureza e diante do presbitério apresenta-os para a assembleia depois para o Altar enquanto se canta.
.....

Presidente - Hoje Jesus nos ensina viver a misericórdia e o perdão sem medida e a Campanha da Fraternidade nos chama a atenção pelas faltas que cometemos contra a natureza. Apresentemos ao Altar do Senhor nosso compromisso de transformar nossas atitudes de condenação em gestos de acolhimento e perdão entre nós e a prática do respeito com a Obra Divina da Criação.

(Hino da CF 2025)

1 - O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

Coleta Fraternal

15. Canto das Oferendas

(Frei Telles Ramon - Wanderson Luiz Freitas)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1 - Como outrora nossos pais, conduziste à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera, Tua esperança nós vivemos pois não é uma quimera.

2 - Se nos falta tua luz na penumbra andaremos, nossas vidas transformadas por tua Páscoa nós queremos, e a morte, o mal e a dor para sempre venceremos.

Sugestão para a celebração Eucarística onde houver nº 446.

Ação de Graças

16. Louvação

Presidente - Com a Luz que vem do Senhor e do seu Espírito, que há 800 anos inspiraram São Francisco de Assis a compor o Cântico das Criaturas, louvemos ao Criador pela perfeita harmonia, cantando.

(Zé Vicente)

Onipotente e bom Senhor, a Ti a honra, glória e louvor! Todas as bênçãos de Ti nos vêm e todo o povo Te diz: amém!

1 - Louvado sejas nas criaturas, primeiro o sol lá nas alturas clareia o dia, grande esplendor, radiante imagem de Ti, Senhor. Louvado sejas pela irmã lua, no céu criaste, é obra tua. Pelas estrelas, claras e belas, tu és a fonte do brilho delas. Louvado sejas pelo irmão vento e pelas nuvens, o ar e o tempo, e pela chuva que cai no chão nos dá sustento, Deus da Criação.

2 - Louvado sejas, meu bom Senhor, pela irmã água e seu valor, preciosa e casta, humilde e boa, se corre, um canto a Ti entoa. Louvado sejas ó meu Senhor, pelo irmão fogo e seu calor clareia a noite, robusto e forte belo e alegre, bendita sorte. Sejas louvado pela irmã terra, mãe que sustenta e nos governa produz os frutos, nos dá o pão com flores e ervas sorri o chão.

3 - Louvado sejas, meu bom Senhor, pelas pessoas que em teu amor perdoam e sofrem tribulação, felicidade em Ti encontrarão. Louvado sejas pela irmã morte que vem a todos, ao fraco e ao forte; feliz aquele que te amar, a morte eterna não o matará. Bem-aventurado quem guarda a paz pois o Altíssimo o satisfaz. Vamos louvar e agradecer, com humildade ao Senhor bendizer.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de adoração!

17. Pai Nosso

Presidente - Iluminados pela Palavra de Deus e formados por Seu divino ensinamento, rezemos como Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

18 . Momento da paz

Presidente - O perdão traz a paz a quem perdoa e é perdoado. Rezemos em silêncio para que a paz reine entre nós e entre as nações.

19. Canto de Comunhão (se houver)

(CD CF 2019)

1 - De madrugada, retornando ao templo, Jesus reuniu-se com aquele povo, e ensinando-lhes sobre o amor, dizia coisas que jamais ouvidas.

E, entretanto, quiseram prová-lo os fariseus e os mestres da lei, ao entregarem pobre pecadora, não hesitavam em apedrejá-la. Mulher, ninguém te condenou? Não, ninguém me condenou! Nem eu te condenarei. Vai e não peques mais. (bis)

2 - Ali estavam os acusadores para tramar a morte de Jesus, e, persistindo em interrogá-lo, com artimanhas, mostravam a Lei. Que tinha sido escrita por Moisés: - Por isso temos um motivo justo: O que tu dizes sobre este preceito, o que tu falas sobre este assunto?

3 - Eles armados com pedras nas mãos estavam prontos para condenar, aquela pobre mulher indefesa e sem mais chances para caminhar. Quando, inclinado no chão a escrever Jesus pergunta dentre todo o povo: Se alguém não peca, que seja o primeiro apedrejá-la é um motivo novo?

4 - Todos aqueles, ao ouvirem isto, foram aos poucos desistindo disso. Jesus ficou sozinho com a mulher que se encontrava em meio àquele povo. Deus não protege a quem somente é justo, mas quer salvar também os pecadores, não condenar, é para isto que veio e dar sua vida para a salvação. 5 - Só Deus assim é quem pode fazer a vida velha em nova transformar. O Filho do Homem é o libertador, e do pecado nos faz desviar. É pela graça que nós somos salvos e sem Jesus o sinal é eficaz. Ele liberta a humanidade inteira, e em criaturas novas nos refaz.

20. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

21 . Breves Avisos

22. Gesto Concreto da CF 2025 (ler para a assembleia)

A Campanha da Fraternidade 2025 se encerra com a oferta de doação de dinheiro na Coleta da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos, 13 de abril. Esta coleta é um gesto concreto de fraternidade, partilha e amor. Será realizada em todo o Brasil. Sejamos generosos.

(Entregar os envelopes no final da celebração)

23. Refletindo sobre a Quaresma e a Campanha da Fraternidade (ler para a assembleia)

O Papa Francisco afirma claramente a importância das pequenas ações *(Laudate Deum - LD, n. 70-71)*, por

mais que se tenha a sensação de que elas não possuem força suficiente para alterar o momento de muitas crises que estamos vivendo. Em suas palavras, “não há mudanças duradouras sem mudanças culturais, sem uma maturação do modo de viver e das convicções da sociedade; não há mudanças culturais sem mudança nas pessoas” (LD, n. 70). Aí reside a esperança de que “o simples fato de mudar os hábitos pessoais, familiares e comunitários alimenta a preocupação pelas responsabilidades não cumpridas pelos setores políticos e a indignação contra o desinteresse dos poderosos” (LD, n. 71). Cada pessoa, grupo, instituição, sociedade civil e comunidade política deve fazer a sua parte a começar nesta Quaresma, tempo oportuno para a conversão integral.

(Retirado do Texto-Base - CF 2025)

24. Oração sobre o povo e Bênção

Presidente - Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Reconciliados, caminhamos para a Páscoa. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final (Hino da CF 2025)

1 - De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

Meditando a Palavra de Deus

Hoje ouvimos depois de um dia tumultuado e que todos tinham voltado para sua casa, Jesus se retira no Monte das Oliveiras e aí passa a noite em oração. Nas primeiras horas da manhã, Ele já se encontra no templo e o povo ao seu redor atento a tudo o que Ele ensinava. A fala do Mestre e a escuta do povo é interrompida pela cilada dos fariseus e escribas. Diante de Jesus e no meio do povo colocam uma mulher surpreendida em flagrante adultério. Pela lei a mulher devia ser apedrejada. Para testar a autenticidade e fidelidade da pregação do Mestre, eles desejam ouvir sua opinião. Jesus percebendo a armadilha, nada responde, serenamente se inclina e com o dedo começa a escrever no chão. Os acusadores insistem para que Jesus emita seu parecer. Jesus se ergue e sentença: “Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!”. Não discute com eles a lei, apenas muda o alvo do julgamento. Pede

que eles examinem a si mesmos à luz do que a Lei lhes exige. Os que imaginavam ser observantes da Lei e com o direito de julgar os outros, a começar pelos mais velhos, envergonhados, se retiram com suas pedras. No fim, Jesus está só com a mulher e nem lhe pergunta se está ou não arrependida. Livre dos acusadores, ela ouve as palavras de Jesus: “Eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante não peques mais. Mais uma vez, contemplamos na história da salvação, que o agir de Deus não segue a lógica da morte, mas a lógica da vida. A proposta que Deus faz às pessoas, através de seu Filho Jesus, não passa pela eliminação dos que erram, mas por um convite à vida nova, à conversão, à transformação, à libertação de tudo o que oprime e escraviza. “A imagem de Deus que Jesus revela é a Deus que aceita o ser humano com sua fragilidade, o compreende e o perdoa porque o ama. A única condição é que o ser humano se reconheça pecador e queira se converter ao Senhor e ao bem, abandonando o pecado”. Intensificando nosso retiro quaresmal rumo à Páscoa, pela escuta da Palavra de Jesus, encontremo-nos com o Deus que ama e que nos diz: “Eu não te condeno”. A dinâmica de Deus é uma dinâmica de misericórdia, pois só o amor transforma e permite a superação das fragilidades humanas. É essa a realidade do Reino de Deus que o Mestre revela sem excluir ninguém. Ele promove os desclassificados, dignificando-os e reconhecendo-os como pessoas a caminho da vida nova e plena. Jesus não condena, porque Ele não foi enviado para julgar e condenar, mas para salvar. Que neste domingo, Jesus nos possibilite experimentar o amor misericordioso de Deus Pai que reconcilia. Neste sentido, significativas são as palavras do Papa Bento XVI: “Na descoberta diária do seu amor, ganha força e vigor o compromisso missionário dos crentes, que jamais pode faltar. Com efeito, a fé cresce quando é vivida como experiência de um amor recebido e é comunicada como experiência de graça e de alegria”.

(Roteiros Homiléticos - CNBB)

Leituras da Semana

2ª feira: Dn 13, 41c-32; Sl 22; Jo 8,12-20

3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30

4ª feira: Dn 3,14-20.24-25.28; Dn 3,52-56; Jo 8,31-42

5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59

6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42

Sábado: Ez 37,21-28; Jr 31,10-13; Jo 11,45-46

Domingo: Lc 19,28-40; Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Lc 22,14-23,56

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br